

AS CONTRIBUIÇÕES DA TOPOGRAFIA PARA O ENSINO DA MATEMÁTICA NAS TURMAS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DO CAMPO NO MUNICÍPIO DE SERRA TALHADA – PE

Américo Garcia Freire Magalhães¹, Aline Luz de Oliveira¹, Antônio Henrique C. do Nascimento¹

¹UFRPE - UAST, Universidade Federal Rural de Pernambuco - Unidade Acadêmica de Serra Talhada, Edivânia Gonçalves Patriota²,

²GRE, Gerência Regional de Educação do Alto Pajeú PE

1. Estudante do Curso de Zootecnia – UFRPE – UAST – CPF: 03870088451 – americogarcia10@yahoo.com

1. Estudante do Curso de Engenharia Agrônoma – UFRPE – UAST – CPF: 78731372368 –

alineboaluz@gmail.com

1. Orientador do Projeto – UFRPE - UAST. – CPF: 97253928172 - tonyagronomia@gmail.com

2. Professora de Ciências Exatas da Rede Estadual, Serra Talhada, PE, GRE – CPF:

04682833405 *vania.epp@gmail.com

Palavras Chave: Ensino, Manufatura, Equipamentos

Introdução

Os alunos que compõem as turmas da Educação de Jovens e Adultos do Campo (EJA Campo) são estudantes trabalhadores vulneráveis a reprovação e evasão. É dever das instituições de ensino, buscar meios para despertar o interesse dos alunos da EJA Campo, oferecendo saberes que atendam as necessidades imediatas. O ensino de Matemática é visto como um entrave, uma vez que os alunos sentem-se desmotivados por não compreenderem parte dos conteúdos abordados na disciplina.

Realizou-se práticas pedagógicas nas aulas de Matemática da EJA Campo, por meio da aplicação de conceitos básicos de topografia e manufatura de equipamentos topográficos alternativos, atendendo a necessidade dos alunos do Assentamento Virgulino Ferreira e Gilvan Santos no município de Serra Talhada – PE.

A metodologia utilizada teve como referência a Pedagogia Freireana, com base no Construtivismo e na Interdisciplinaridade. As atividades foram organizadas em nove módulos, onde os alunos aprenderam: Trigonometria, Geometria, Álgebra, Georreferenciamento e Topografia. Foram realizadas oficinas para manufatura de equipamentos topográficos alternativos e dia de campo para verificar o funcionamento de cada equipamento e a utilização dos dados obtidos com os mesmos. Ocorreram formações com os professores da EJA Campo sobre a metodologia e os conteúdos vivenciados no Projeto.

Resultados e Discussão

Verificou-se o aumento da participação e interesse dos alunos pelas aulas de Matemática. Ocorreu uma melhoria de 23,8% no rendimento dos alunos em relação às notas de Matemática do ano anterior. Redução da evasão para 28,57%, quando comparado com o ano de 2014 em que, evadiu-se 52,38% dos alunos.

Figura 1. Formação Docente



Figura 2. Produção de Equipamento: Esquadro de Nível em Forma de A



Figura 3: Devolutiva do Projeto às comunidades



Conclusões

Constatou-se que é possível construir conhecimento significativo nas turmas da EJA Campo à medida que as tecnologias construídas no meio acadêmico são discutidas e aproximadas das reais necessidades dos educandos.

Agradecimentos

Prof. Dr. Orientador Antônio Henrique Cardoso do Nascimento, UFRPE – UAST. Américo Garcia Freire Magalhães, UFRPE – UAST, GRE Gerência Regional de Educação Alto Pajeú PE.

PELLIZARI, Adriana. et al. *Teoria da Aprendizagem Significativa Segundo Ausubel*. Rev. PEC, Curitiba, v.2, n.1, p.37-42, jul. 2001-jul. 2002.

UFPB. Departamento de Tecnologia Rural, Centro de Ciências Humanas, Sociais e Agrárias **Manufatura de equipamentos topográficos alternativos para simples trabalhos topográficos agrícolas**. Bananeiras: 2008.